ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto: Crê-Ser em Rede	
1.1 Instituição Proponente: Ação Comunitária do Brasil - VOCAÇÃO	
1.2 CNPJ: 61.750.246/0001-75	
1.3. Endereço: Rua Amacás, 243 Jardim Leônidas - Campo Limpo – São Paulo SP	
1.4. Telefones: (11) 5843-2909 ou (11) 5843-2924	
1.5. Site: http://vocacao.org.br	1.6. E-mail da Organização: vocacao@vocacao.org.br
1.7. Certificações: CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP () Utilidade Pública: Federal (X) Estadual (X) Municipal (X) CMAS () CMDCA (X)	
1.8. Nome do Responsável Legal: Josmael Castanho da Silva	
1.9. E-mail: castanho@vocacao.org.br	
1.10. RG nº 28.062.869-9	Órgão Expedidor: SSP/SP
1.11 Outros Partícipes – Interveniente (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:
NOME:	CNPJ:
2. Apresentação da Organização	
2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):	
<p>A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO é uma ONG inspiradora que, em apoio às políticas públicas, promove a troca entre pessoas e organizações, fomentando o trabalho em rede e possibilitando que crianças, adolescentes, jovens e famílias encontrem as suas vocações, desde a infância até a inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Fundada em 1967, há 54 anos, a Vocação tem como propósito despertar as vocações das pessoas para transformar o mundo.</p> <p>A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO surgiu do interesse de grandes empresários paulistas que buscavam evitar o modelo assistencialista tradicional predominante no Brasil na época, pesquisando projetos inovadores e bem-sucedidos de organização humana, na Colômbia e Venezuela, replicaram aquelas ideias no Brasil, escolhendo a cidade de São Paulo que, na mesma época, despontava como o maior polo industrial da América do Sul.</p> <p>O foco do trabalho era voltado à formação e articulação de lideranças comunitárias, apoio jurídico para constituição de entidades de bairro e mobilização de moradores. Naquela época, foram implantados projetos piloto num cortiço no bairro da Bela Vista, numa favela do Jaguaré e em duas vilas operárias:</p>	

Jardim Verônica e Jardim Ibirapuera, replicando em larga escala e mantendo este perfil de atividades nos seus primeiros dez anos de atividade.

Entretanto, durante a execução deste trabalho, outras demandas urgentes apareceram. O contingente de mulheres que começava a trabalhar fora de casa aumentava e estas não encontravam creches ou escolas onde poderiam deixar seus filhos, buscando parentes ou amigos, que acabavam cuidando de um grande número de crianças. Para fornecer apoio a estas “escolinhas comunitárias” e a estas “mães crecheiras”, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO estabeleceu os seus primeiros convênios com organizações de bairro para fornecer apoio material e pedagógico.

Até o final dos anos 70, organizações de bairro mais estruturadas começaram a demandar e receber apoio de forma sistemática. Em 1978, depois de um grande balanço de suas atividades, são definidas novas linhas estratégicas de atuação em Educação Básica (infantil e de adultos), Saúde, Capacitação Profissional, Lazer e Recreação e Desenvolvimento Econômico, formatando para isso equipes técnicas que pudessem criar metodologias sólidas para replicar com qualidade as atividades, dando vazão a estes ideais.

Na década de 80, decidiu focar ainda mais suas atividades. Em 1981 ela concentrou suas atividades em Educação Infantil, Iniciação Profissional, Cultura e Lazer e Saúde Comunitária, atuando mais fortemente na zona sul da cidade de São Paulo, local onde se estabelecia a grande demanda por nosso tipo de serviço. Em 1982, com o apoio das empresas Henisa Hidromecânica, JHS Construtora, Construtora Moraes Dantas e Sobloco Construtora, se estabelece em sua sede própria localizada no bairro do Campo Limpo, onde atua até hoje.

Em 1996, com o estabelecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, e a consolidação da doutrina de proteção integral a este público, novos questionamentos surgiram e foi feita uma nova revisão da missão da organização.

Em 2000, um novo levantamento da AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO identificou um cenário mais complexo, com maior demanda das famílias para programas focados na criança e no adolescente, um número crescente de mulheres entrando no mercado de trabalho, agravamento das tensões sociais nas periferias e necessidade de maior esforço para inclusão social do adolescente e do jovem. Estes fatores levaram a organização a decidir por trabalhar apenas com crianças, adolescentes e jovens, reescrevendo a sua missão anterior “contribuir de forma contínua e integrada para a inclusão social – educação, cultura, empregabilidade e cidadania – de crianças, adolescentes e jovens em parceria com lideranças comunitárias formalmente organizadas”.

Em seu percurso, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO construiu um patrimônio sólido na área do conhecimento e trabalhou como seriedade, competência e transparência, que em 2015 são transferidos à AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO um nome fantasia que traz modernidade e atualizada a organização às necessidades do Brasil contemporâneo.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO é formada por dois centros, que impulsionam nossas frentes de atuação e trabalham em conjunto para entregar o que acreditamos ser a obra necessária para transformar este país:

a. Centro de Desenvolvimento Integral: Tem o objetivo de promover práticas de aprendizagens e cidadania, estimulando vocações de crianças e adolescentes para o exercício consciente das escolhas. É a área dedicada ao trabalho socioeducativo que realiza por meio da implantação e acompanhamento de metodologias pedagógicas atualizadas, acompanhadas regularmente por um sistema de avaliação. Todas as atividades são idealizadas tendo como foco as aprendizagens necessárias para cada idade, sempre levando em consideração que cada criança, jovem e adolescente participante tem características singulares que impactam em seu desenvolvimento. Nosso trabalho tem um olhar único e particular, o que permite aos sujeitos fortalecer habilidades e, assim, desenvolver suas vocações.

b. Centro Inclusão Produtiva de Jovens: Seu objetivo é o de fortalecer vocações profissionais e conectá-las às oportunidades dignas e compatíveis de trabalho. No Brasil, sete em cada dez empresas têm dificuldades de encontrar pessoas capacitadas para as oportunidades que oferecem. O Centro de Orientação para o Trabalho tem o importante desafio de fortalecer o potencial profissional dos jovens

e inseri-los em oportunidades dignas de trabalho, em uma iniciativa em que todos se beneficiam: os jovens atendidos alcançam seus objetivos de capacitação profissional e as empresas conseguem preencher suas vagas com pessoas qualificadas. O desafio é complementado com a missão de aproximar as empresas do processo de formação, promovendo um intercâmbio de informações para reforçar seu papel social.

As duas frentes de atuação sustentam a sua atual missão que é a de construir uma dinâmica social justa e igualitária, impactando efetiva e positivamente a vida das pessoas e de suas comunidades por meio da formulação, implantação e disseminação de metodologias com as quais crianças e jovens possam fortalecer seus projetos de vida. Através deste esforço, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL - VOCAÇÃO efetiva a criação de espaços para compartilhar e pensar questões do âmbito individual e da vida e em comunidade.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: Crê-Ser em Rede

3.2. Eixo Temático: I Assistência Social

3.2.1. Subeixo: 2. Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e suas ações

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

O Projeto propõe trabalhar em categorias do subeixo do **Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e suas ações**:

- (a) Incentivo à participação ativa da criança e adolescente na elaboração de ações visando seu desenvolvimento;
- (b) Capacitação de Profissionais para Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- (c) Fortalecimento da gestão organizacional e qualificação de gestores;
- (d) Formação e qualificação dos atores do sistema de garantia de direitos;
- (e) Apoio a Promoção de Boas Práticas de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos; Promoção e incentivo a ação em Rede e constituição de teias;

Sendo assim o Projeto será executado em duas frentes: atendimento direto e assessoramento.

O atendimento direto junto a duas unidades próprias – unidade Cidade Júlia (Cidade Ademar), e unidade Icaraí (Grajaú).

O assessoramento será realizado junto à 10 organizações parceiras, contemplando formação dos orientadores sociais, assistentes técnicos, gerentes e equipes operacionais dos serviços participantes; e ainda, com o fornecimento de material pedagógico para apoiar o trabalho cotidiano destes profissionais, com visitas técnicas e atividades que contemplam as trocas nesta rede do Projeto, e também orientação sobre a inclusão dos mesmos na rede de proteção social do território, com a finalidade de promover a qualificação do atendimento final aos usuários atendidos.

Esclarecemos que as unidades da VOCAÇÃO, assim como os serviços participantes não são conveniados da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, pontuando que

Organizações Sociais conveniadas poderão fazer parte desta rede com a finalidade de fortalecer o impacto no território.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO possui conhecimentos e experiência nas temáticas propostas no Projeto, vem trabalhando junto as crianças, adolescentes e jovens, assim como com os profissionais dos serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas subprefeituras da região sul 2: Campo Limpo, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Capela do Socorro.

Para consolidar esse trabalho, a equipe da AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO sistematizou as práticas socioeducativas em metodologia própria, que disseminada junto aos serviços parceiros, é testada e atualizada conforme demandas sociais mais emergentes que afetam a vida do público atendido. Nesse sentido foram realizadas várias ações que mobilizaram um repertório de práticas e aprendizagens vinculadas às experimentações de linguagem e comunicação, direitos humanos, diversidade, autocuidado, elaboração de projeto de vida; estas experiências serão aplicadas, reavaliadas e enriquecidas para fazer parte da sistematização do projeto e ficar disponível para a rede de serviços do território.

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

É sabido que os investimentos nas últimas décadas elevaram as condições de infraestrutura urbana e diminuíram a ausência de equipamentos e serviços, porém ainda se percebe uma má distribuição destes equipamentos pela malha da cidade bem como diferenças relacionadas à qualidade e aos padrões de atendimento.

Essa heterogeneidade das condições de vida em cada território pode ser apreendida por meio de pesquisas que procuram construir indicadores do nível de bem-estar e a exposição da população a riscos sociais. Este é o caso do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Utilizando a unidade do setor censitário (composto em média por 300 domicílios do Censo Demográfico) é possível perceber que em um mesmo distrito há índices de vulnerabilidade distintos demonstrando a heterogeneidade das situações de pobreza.

O IPVS considera a dimensão socioeconômica e demográfica e classifica o setor censitário em 6 grupos de vulnerabilidade. O Grupo 1 - nenhuma vulnerabilidade, O Grupo 2 – vulnerabilidade muito baixa, e o Grupo 4 – vulnerabilidade média. Estão descritos abaixo, mais detalhadamente, os Grupos 5 e 6 por serem os que mais se concentram nos distritos nos quais o Projeto irá atuar:

Grupo 5 – Vulnerabilidade Alta: engloba os setores censitários que possuem as piores condições na dimensão socioeconômica (baixa), estando entre os dois grupos em que os chefes de domicílios apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade. Concentra famílias mais velhas, com menor presença de crianças pequenas.

Grupo 6 – Vulnerabilidade Muito Alta: o segundo dos dois piores grupos em termos da dimensão socioeconômica (baixa), com grande concentração de famílias jovens. A combinação entre chefes jovens, com baixos níveis de renda e de escolaridade e presença significativa de crianças pequenas permite inferir ser este o grupo de maior vulnerabilidade à pobreza.

Dentre os dados do IPVS que nos ajudam a caracterizar a população e o território da região na qual a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – SÃO PAULO (VOCAÇÃO), os índices percentuais por população exposta às vulnerabilidades caracterizam-se conforme a tabela abaixo:

Subprefeitura/Município	Distrito (s)	IPVS - Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (Urbanos) (% da população exposta)	IPVS - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos) (% da população exposta)

Cidade Ademar	Cidade Ademar	8,40%	16,90%
	Pedreira	5,80%	19,50%
Capela do Socorro	Grajaú	28,30%	14,70%
	Cidade Dutra	2,30%	8,30%
Campo Limpo	Campo Limpo	5,70%	11,70%
	Capão Redondo	12,20%	15,70%
	Vila Andrade	-	34,70%
M'Boi Mirim	Jardim Ângela	29,00%	24,30%
	Jardim São Luís	6,20%	12,80%
Itapecerica da Serra		39%	0,8%

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

Abrangência Geográfica:

As regiões de atendimento do projeto localizam-se no Estado de São Paulo, na região Sul do município de São Paulo em quatro subprefeituras: Cidade Ademar, Capela do Socorro, Campo Limpo e M'Boi Mirim. Abaixo vemos as informações populacionais referente às subprefeituras.

Subprefeitura	População Estimada para 2020 por Subprefeitura	Densidade Demográfica por Subprefeitura (habitantes/km2)	Distrito (s)	População 2020	Participação (%) Crianças de 05 a 09 anos	Participação (%) Crianças e Adolescentes de 10 a 14 anos	População Crianças e Adolescentes (5 a 14 anos)
---------------	--	--	--------------	----------------	---	--	---

Cidade Ademar	449.606	23.576,7	Cidade Ademar	287.164	7,38%	6,35%	39.424
			Pedreira	162.442	6,79%	6,59%	21.739
Capela do Socorro	632.396	4.788	Grajaú	392.734	7,81%	6,82%	57.431
			Socorro	35.871	5,65%	4,66%	3.699
			Cidade Dutra	203.791	6,86%	6,03%	26.262
Campo Limpo	694.892	18.975,8	Campo Limpo	230.277	7,07%	6,53%	31.331
			Capão Redondo	298.611	7,49%	6,58%	41.990
			Vila Andrade	166.004	6,43%	6,67%	21.737
M'Boi Mirim	637.603	308.612	Jardim Ângela	341.881	7,86%	7,29%	51.808
			Jardim São Luís	295.722	7,24%	6,33%	40.154

O projeto também abrange o município de Itapecerica da Serra. Abaixo vemos as informações populacionais referente ao município.

Município	População Estimada para 2020	Densidade Demográfica (habitantes/km2)	Participação (%) Crianças de 05 a 09 anos	Participação (%) Crianças e Adolescentes de 10 a 14 anos	População Crianças e Adolescentes (5 a 14 anos)
Itapecerica da Serra	171.123	1.135,2	7,71%	7,02%	25202

LOCAIS DE ATENDIMENTO DO PROJETO:

UNIDADE CIDADE JÚLIA

ENDEREÇO: R: PASCHOAL GRIECO 131 - CIDADE JULIA

CEP: 04421-150 - SAO PAULO/SP

UNIDADE ÍCARAI

R LAGOA DA TOCHA 573 - JARDIM DOS MANACAS

CEP: 04844-080 - SAO PAULO/SP

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Apesar da ampliação evidente das políticas públicas de educação, saúde e assistência social, os jovens e crianças continuam com sérios problemas de acesso aos seus direitos no Brasil. Segundo estimativas do IBGE, em 2014 os jovens de 15 a 29 anos de idade representavam, aproximadamente, 26% da população total do país. Mas a participação juvenil no total de Homicídios por Armas de Fogo no Brasil, mais que duplica o peso demográfico dos jovens: 58%. Essa constatação denota alta vulnerabilidade social e uma fragilidade na garantia de direitos que asseguram às crianças, adolescentes e jovens a construção de um projeto de vida com diferentes possibilidades.

Promover a sustentabilidade em contextos de alta vulnerabilidade social é promover o bem estar e criar condições favoráveis ao desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens. Uma vez que ela se beneficia de uma lógica que assume o consumo consciente como ato de adquirir e usar bens de consumo, alimentos e recursos naturais de forma a não exceder as necessidades.

É importante dizer que o respeito à dignidade humana é essencial para que uma sociedade permaneça em equilíbrio. Logo garantir os direitos que dignificam a humanidade é fundamental para o desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade constitui-se, assim, um modo de convívio social em que os direitos possam se efetivar no seio da sociedade e, também das comunidades. As dimensões materiais e relacionais precisam ser consideradas concomitantemente.

A cultura da Paz tributária do conhecimento dos Direitos Humanos, o respeito à diversidade é um pilar estruturador da sociedade. Mesclar as dimensões da sustentabilidade, cultura da Paz, comunicação e letramento digital é fator importante para que estas crianças e adolescentes consigam projetar o futuro em bases seguras, e poderem fazer melhores escolhas que transformem as suas vidas e de suas comunidades.

Esclarecemos que os serviços participantes do Projeto não são conveniados, sendo assim não participam dos Programas de Educação Permanente organizados por SMADS, tornando-se importante o processo de formação tanto para orientadores socio pedagógico, como para a equipe técnica destes serviços, como potencializador do desenvolvimento institucional e também com referência à qualificação do atendimento do público do território.

3.7. Valor Total da Proposta: R\$ 1.941.709,24 – (um milhão, novecentos e quarenta e um mil, setecentos e nove reais e vinte e quatro centavos).

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Fortalecer projetos de vida infanto-juvenis, na perspectiva do desenvolvimento integral, por meio da formação dos gestores e assistentes técnicos fortalecendo a capacidade de desenvolvimento institucional, assim como valorizando e incrementando práticas socioeducativas realizadas pelos educadores dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV nas subprefeituras de Capela do Socorro, Campo Limpo, M'Boi Mirim e Cidade Ademar.

4.2 Objetivo (s) Específico(s)

1. Realizar processos formativos continuados, entre orientadores socioeducativos, assistentes técnicos e gerentes dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - SCFV, para fortalecer as competências necessárias à promoção do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.
2. Promover o atendimento de 240 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos junto aos serviços de atendimento direto participantes do Projeto por meio de atividades que estimulem a criatividade, a comunicação, a participação – com vistas no desenvolvimento sustentável e direitos humanos, a fim de desenvolver e testar metodologias sociopedagógicas para disseminação junto aos demais serviços.
3. Realizar assessoramento pedagógico para que os orientadores socioeducativos realizem o atendimento de 760 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos por meio de atividades que estimulem a criatividade, a comunicação, a participação – com vistas no desenvolvimento sustentável e direitos humanos.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar):

- Crianças e Adolescentes: 240 de 6 a 14 anos e 11 meses – Público: estudantes do ensino fundamental e de escolas públicas Municipais e Estaduais. Moradores dos territórios em área de ocupação em torno do serviço e outros em bairros adjacentes. Crianças e adolescentes de raça/etnia heterogênea, famílias de baixa renda e beneficiárias de Programas de transferência de renda – BF/Bolsa família.
- Famílias: 192
- Orientadores Socioeducativos: 20
- Gerentes + Assistentes Técnicos: 16

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar):

760 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses

608 famílias

6. Metodologia

METODOLOGIA:

A metodologia da Vocação parte da ideia de dignidade humana como um atributo que é inerente a todos os seres humanos. Isso implica considerar todas as pessoas dignas de carinho, respeito e proteção (tanto física e psíquica, quanto dos bens e dos valores) sob quaisquer circunstâncias e que lhes permita realizar escolhas relacionadas ao seu projeto de vida.

Assim, respeitar a dignidade humana é imprescindível para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Para que isso aconteça é necessário criar condições para que os direitos sejam assegurados e protegidos.

A Vocação acredita que por meio de ações socioeducativas que implementem essa perspectiva é possível promover o respeito à dignidade humana, efetivando direitos e promovendo projetos de vida de crianças, adolescentes e jovens como um caminho para o enfrentamento à vulnerabilidade social e a injustiça social.

Dessa forma, as práticas socioeducativas realizadas em organizações sociais nas comunidades, constituem-se como estratégias para a consolidação da dignidade humana e da promoção dos direitos e deveres dos cidadãos.

Tendo como norte a metodologia pautada nos direitos, é necessário ressaltar que a família é uma importante aliada no desenvolvimento integral e na estruturação dos projetos de vida de crianças, adolescentes e jovens. Não se pode atuar na defesa dos direitos das crianças e adolescentes sem ter as famílias como aliadas.

Assim, além de qualificar as práticas socioeducativas, o projeto se propõe a fortalecer as famílias como promotoras do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, o que, necessariamente, passa por ampliar a capacidade protetiva das mesmas. Isso ocorre por meio de sensibilização e diálogo com as famílias por meio de encontros e oficinas que promovem a reflexão, ação, reflexão num percurso de construção da autonomia e apropriação dos direitos e deveres de cada um.

Vale ressaltar que a Vocação acredita que as ações socioeducativas devem ser construídas, planejadas e executadas levando-se em conta as especificidades do público atendido, das famílias, e da equipe que executa as ações.

Além disso, a metodologia articula respeito à dignidade humana, promoção do desenvolvimento integral e fortalecimento do projeto de vida como um trio necessário para a consolidação dos direitos das crianças e adolescentes. Poderíamos ter escolhido diferentes caminhos para enfrentar as injustiças e as vulnerabilidades, no entanto, acreditamos que esse caminho consolida uma estratégia pessoal de superação e impacto social.

Vale lembrar, que a dimensão da sustentabilidade entra como um fio norteador de uma visão sistêmica. Isso quer dizer que tratar de dignidade humana é tratar do equilíbrio, tanto, nas relações entre as pessoas, como, entre o consumo e os bens que ainda temos disponíveis no planeta, bens aqui entendidos como os recursos naturais. A sustentabilidade entra como um aspecto a ser levado em conta na superação de obstáculos e na consolidação de uma cidadania ativa e propositiva.

Uma questão relevante para a Vocação é o fortalecimento do Projeto de Vida, que é aquele que impacta a capacidade de realização de escolhas, tornando-as cada vez mais conscientes, consistentes, autorais e sustentáveis, concatenadas aos respectivos ciclos de vida, adotando, para isso, quatro dimensões da vida sobre as quais é possível realizar escolhas – relações familiares, relações com a sociedade e relações com o conhecimento.

Os processos formativos – tanto para os orientadores socioeducativos quanto para as crianças e adolescentes – serão realizados em três eixos:

- (a) **EU:** Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde - higiene, saúde, alimentação saudável, para os adolescentes maior ênfase na prevenção à drogadição, saúde da menina - menstruação, prevenção à gravidez na adolescência.
- (b) **EU E O OUTRO:** Comunicação, Letramento Digital, Criatividade – Arte, Diversidade.
- (c) **NÓS:** Participação, Lúdico- sociabilidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos.

As atividades propostas são:

Atendimento Direto à Crianças, Adolescentes e suas famílias.

- a) Realizar 200 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde;
- b) Realizar 260 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade;
- c) Realizar 140 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos;
- d) Realizar 04 encontros de TSF - Trabalho Social com Famílias de 2 horas em cada um dos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, de modo a fortalecer as famílias como promotoras de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Assessoramento técnico à Organizações Parceiras

I. Modalidade Presencial

- e) Promover processos formativos aos 20 orientadores socioeducativos envolvidos no projeto em 5 encontros de formação de 4 horas por grupo, visando impactar suas competências para articular e fomentar a autoria infanto-juvenil na perspectiva do desenvolvimento integral, contribuindo para fortalecer as práticas socioeducativas dos mesmos;
- f) Promover processos formativos a 16 Gestores de Serviço e assistentes técnicos envolvidos no projeto em 3 oficinas de 4 horas cada, visando impactar suas competências para fortalecimento dos processos de gestão dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- g) Realizar 1 visita de 4 horas, por ano, em cada um dos 10 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visando ampliar a compreensão e fortalecer o apoio dos gerentes para a inovação nas intervenções promovidas pelos orientadores socioeducativos junto às crianças e adolescentes.

I. Modalidade à Distância

- h) Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde;
- i) Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade;

- j) Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.

Desenvolvimento de conteúdo

- a) Desenvolver conteúdos sociopedagógicos apoiados em experiências vivenciadas nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, implementados em plataforma de educação à distância, a ser difundida entre os serviços assessorados pelo Projeto, com foco nos três eixos formativos: Eu, Eu e o Outro e Nós. As crianças e adolescentes participam das atividades diariamente de forma presencial;
- b) Elaborar e disponibilizar dois planos de TSF - Trabalho Social com Famílias (game de famílias e orientação de pesquisa sobre necessidades das famílias) voltados ao desenvolvimento comunitário para os 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos assessorados pelo projeto.

Os cursos à distância da Plataforma EAD proprietária da VOCAÇÃO, assim como os planos didáticos do curso, serão elaborados na perspectiva da Metodologia Ativa de Aprendizagem, que consiste em uma forma de ensino no qual os estudantes são estimulados a participar do processo de forma mais direta, desenvolvendo uma atitude crítica e ativa, que os tornará mais preparados para utilizar as aprendizagens nas experiências cotidianas de trabalho.

Na metodologia ativa de aprendizagem, é o estudante que ocupa o centro da ação educacional. O conhecimento não é apenas transmitido, é construído, o estudante tem papel ativo, onde valoriza-se suas opiniões e conhecimentos prévios como pontos de partida para a construção do saber, o facilitador entra como mediador do processo, alguém que guia o estudante por esta estrada, auxiliando e permitindo que ele aprenda mais pela autonomia.

Alimentação:

Alimentação Crianças e Adolescentes - Não Percível: despesa atrelada à compra de alimentos não perecíveis para confecção de café da manhã e almoço (turmas do período da manhã) e almoço e lanche da tarde (turmas do período da tarde) para os beneficiários do atendimento direto do projeto;

Alimentação Crianças e Adolescentes – Percível: despesa atrelada à compra de alimentos perecíveis para confecção de café da manhã e almoço (turmas do período da manhã) e almoço e lanche da tarde (turmas do período da tarde) para os beneficiários do atendimento direto do projeto;

Oficinas de Formação - Orientadores Socioeducativos: despesa para compra de alimentos para confecção de café para encontros de formação realizados com orientadores socioeducativos;

Oficinas de Formação - Gerentes e Assistentes Técnicos: despesa para compra de alimentos para confecção de café para encontros de formação realizados com Gerentes e Assistentes Técnicos;

Oficinas de Formação – Famílias: despesa para compra de alimentos para confecção de café para encontros com famílias das unidades de atendimento direto do projeto.

Materiais de escritório, pedagógico e limpeza:

Material de Escritório Diversos: compra de materiais de escritório para uso de equipe interna de acompanhamento, prestação de contas pedagógica e financeira do projeto;

Material Pedagógico Crianças e Adolescentes: compra de materiais pedagógicos para uso em atividades socioeducativas com crianças e adolescentes das unidades de atendimento direto do projeto;

Material Pedagógico Orientadores Socioeducativos: despesa para compra de material pedagógico utilizado em atividades nos encontros de formação para orientadores socioeducativas;

Oficinas de Formação – Famílias: despesa para compra de material pedagógico utilizado em atividades nos encontros com famílias das unidades de atendimento direto do projeto;

Material de Limpeza Diversos: compra de materiais de limpeza para manutenção da higiene das unidades de atendimento direto do projeto.

Administrativas

Energia Elétrica: despesa de Energia Elétrica proporcional ao uso durante o período de execução das ações previstas nas unidades de atendimento;

Água: despesa de Água proporcional ao uso durante o período de execução das ações previstas nas unidades de atendimento;

Telefone e Internet: despesa de Telefone e Internet proporcional ao uso durante o período de execução das ações previstas nas unidades de atendimento;

Segurança: despesa do Sistema de Segurança proporcional ao uso durante o período de execução das ações previstas nas unidades de atendimento.

Serviços de Terceiros

Serviço de Controlaria - Captação de Recursos: despesa atrelada aos serviços de captação de recursos para execução do projeto.

Outras Despesas Gerais

Registro Video Gráfico: despesa para contratação de serviços para registro e edição videográfica para divulgação do primeiro e do segundo semestre de execução do projeto;

Divulgação Mídias Digitais: despesa para o impulsionamento em redes digitais de postagens para divulgação das atividades do projeto;

Uniforme Completo: despesa para compra de uniformes às 240 crianças e adolescentes das unidades de atendimento direto do projeto.

Recursos humanos atrelados ao projeto:

Coordenador de Projeto: Profissional responsável por coordenar as atividades do Projeto nos âmbitos: (a) pedagógico: qualidade e elaboração do material pedagógico, planejamento dos encontros de formação da equipe interna -técnicos, e profissionais dos serviços participantes. (b) acompanhamento da qualidade na execução; (c) monitoramento e avaliação de resultados; (d) sistematização da experiência para legado do Projeto.

Gestor de unidade: Responsáveis por realizar a gestão do projeto nas unidades de atendimento direto. Ter relação direta com os beneficiários diretos (famílias, crianças, adolescentes e comunidade, inclusive a sua equipe de profissionais).

Analista de Programas Sociais: Responsáveis por apoiar no planejamento e execução das ações administrativas, acompanhando o alinhamento das atividades na análise de processos e dando suporte

para a equipe no controle de prazos, entregas, acompanhando o alinhamento das atividades. Nesta finalidade, apoiar na elaboração de relatórios de prestação de contas das metas estabelecidas.

Assistente Social: Planejar, acompanhar e prestar serviços sociais nos encaminhamentos necessários às demandas que emergem na execução do projeto, amparando legalmente a organização (normas, códigos e legislação).

Orientador Socioeducativo: Realizar atividades socioeducativas destinadas à crianças e adolescentes em situação de risco social, com atribuições focadas em mediação de conflitos, orientação e uso dos serviços e de convivência. Auxiliar na organização e execução das atividades socioeducativas.

Cozinheira Nível I: Preparar as refeições dos eventos previstos no projeto. Buscar oferecer uma alimentação balanceada e saudável para os beneficiários diretos.

Auxiliar de Serviços Gerais: Atribuições na limpeza geral: executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes da organização.

Analista ADM Financeiro: Atuar no processamento das informações financeiras do projeto, garantindo a aplicação dos recursos adequadamente e sempre buscando garantir a evolução no processo de prestação de contas.

Analista Administrativo: Atuar no processamento das informações administrativas e logísticas do projeto, garantindo a execução adequada do projeto e sempre buscando garantir a evolução no processo de prestação de contas.

Analista Contábil: Atuar no processamento das informações Contábil e lançamentos, garantindo o controle adequado nas despesas do projeto e sempre buscando garantir a evolução no processo de prestação de contas.

7. Resultados Esperados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	RESULTADOS
1. Realizar processos formativos continuados, entre orientadores socioeducativos, assistentes técnicos e gerentes dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - SCFV, para fortalecer as competências necessárias à promoção do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.	1.1. Promover processos formativos aos 20 orientadores socioeducativos envolvidos no projeto em 5 encontros de formação de 4 horas por grupo, visando impactar suas competências para articular e fomentar a autoria infanto-juvenil na perspectiva do desenvolvimento integral, contribuindo para fortalecer as práticas socioeducativas dos mesmos.	Orientadores Socioeducativos fortalecidos em sua capacidade de refletir e aprimorar as práticas socioeducativas que promovem o convívio e fortalecimento de vínculos.
	1.2. Promover processos formativos a 16 Gestores de Serviço e assistentes técnicos envolvidos no projeto em 3 oficinas de 4 horas cada, visando impactar suas competências para fortalecimento dos processos de gestão dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Gerentes e assistentes técnicos fortalecidos na sua capacidade de incidir, positivamente, sobre a gestão e sustentabilidade dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tais qualidades visam ampliar a garantia do direito ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, articuladas conjuntamente com a mobilização das famílias em seu processo.

	<p>1.3. Realizar 1 visita de 4 horas, por ano, em cada um dos 10 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visando ampliar a compreensão e fortalecer o apoio dos gerentes para a inovação nas intervenções promovidas pelos orientadores socioeducativos junto às crianças e adolescentes.</p>	<p>Engajar as equipes dos serviços para um propósito comum, transformando as práticas socioeducativas em vista de promover o convívio e fortalecimento de vínculos.</p>
<p>2. Promover o atendimento de 240 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos junto aos serviços de atendimento direto participantes do Projeto por meio de atividades que estimulem a criatividade, a comunicação, a participação – com vistas no desenvolvimento sustentável e direitos humanos, a fim de desenvolver e testar metodologias sociopedagógicas para disseminação junto aos demais serviços.</p>	<p>2.1. Realizar 200 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua construção de identidade, amparada na ampliação de repertório sobre o autocuidado e saúde.</p>
	<p>2.2. Realizar 260 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência social, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades sobre comunicação, tecnologia, diversidade e arte.</p>
	<p>2.3. Realizar 140 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência igualitária com os demais, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades de incentivo a participação, a sustentabilidade, direitos humanos e o lúdico.</p>
	<p>2.4. Desenvolver conteúdos sociopedagógicos apoiados em experiências vivenciada nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, implementados em plataforma de educação à distância, a ser difundida entre os serviços assessorados pelo Projeto, com foco nos três eixos formativos: Eu, Eu e o Outro e Nós.</p>	<p>Serviços envolvidos no Projeto tendo apoio às práticas socioeducativas em materiais baseados em evidências reais e atuais.</p>
	<p>2.5. Realizar 04 encontros de TSF - Trabalho Social com Famílias de 2 horas em cada um dos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, de modo a fortalecer as famílias como promotoras de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.</p>	<p>Famílias fortalecidas na sua capacidade de serem promotoras de desenvolvimento integral.</p>
<p>3. Realizar acompanhamento e suporte pedagógico para que os educadores socioeducativos realizem o atendimento de 760 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos por meio de atividades que estimulem a criatividade, a comunicação, a participação – com vistas no desenvolvimento sustentável e direitos humanos.</p>	<p>3.1. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua construção de identidade, amparada na ampliação de repertório sobre o autocuidado e saúde.</p>
	<p>3.2. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência social, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades sobre comunicação, tecnologia, diversidade e arte.</p>

	<p>3.3. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.</p>	<p>Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência igualitária com os demais, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades de incentivo a participação, a sustentabilidade, direitos humanos e o lúdico.</p>
	<p>3.4. Elaborar e disponibilizar dois planos de TSF - Trabalho Social com Famílias (game de famílias e orientação de pesquisa sobre necessidades das famílias) voltados ao desenvolvimento comunitário para os 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos assessorados pelo projeto.</p>	<p>Famílias fortalecidas na sua capacidade de serem promotoras de desenvolvimento integral.</p>

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
<p>1.1. Orientadores Socioeducativos fortalecidos em sua capacidade de refletir e aprimorar as práticas socioeducativas que promovem o convívio e fortalecimento de vínculos.</p>	<p>65% de satisfação declarada pelos participantes acerca dos conteúdos tratados em formação.</p>	<p>75% de frequência aos encontros de formação.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório do encontro 3. Avaliação de Reação dos participantes</p>
<p>1.2. Gerentes e assistentes técnicos fortalecidos na sua capacidade de incidir, positivamente, sobre a gestão e sustentabilidade dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tais qualidades visam ampliar a garantia do direito ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, articuladas conjuntamente com a mobilização das famílias em seu processo.</p>	<p>65% de satisfação declarada pelos participantes acerca dos conteúdos tratados em formação.</p>	<p>75% de frequência aos encontros de formação.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório do encontro 3. Avaliação de Reação dos participantes</p>
<p>1.3. Engajar as equipes dos serviços para um propósito comum, transformando as práticas socioeducativas em vista de promover o convívio e fortalecimento de vínculos.</p>	<p>75% de satisfação da visita realizada</p>	<p>50% das visitas realizadas, contam com a presença do gerente do serviço.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório da visita 3. Avaliação de Reação dos participantes</p>
<p>2.1. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua construção de identidade, amparada na ampliação de repertório sobre o autocuidado e saúde.</p>	<p>75% das crianças e adolescentes declaram satisfação com as atividades socioeducativas ofertadas.</p>	<p>75% de frequência nos processos de atendimento.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório da visita 3. Pesquisa de satisfação lúdica feita com crianças e adolescentes</p>

<p>2.2. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência social, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades sobre comunicação, tecnologia, diversidade e arte.</p>	<p>75% das crianças e adolescentes declaram satisfação com as atividades socioeducativas ofertadas.</p>	<p>75% de frequência nos processos de atendimento.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório da visita 3. Pesquisa de satisfação lúdica feita com crianças e adolescentes</p>
<p>2.3. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência igualitária com os demais, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades de incentivo a participação, a sustentabilidade, direitos humanos e o lúdico.</p>	<p>75% das crianças e adolescentes declaram satisfação com as atividades socioeducativas ofertadas.</p>	<p>75% de frequência nos processos de atendimento.</p>	<p>1. Lista de Presença 2. Relatório da visita 3. Pesquisa de satisfação lúdica feita com crianças e adolescentes</p>
<p>2.4. Serviços envolvidos no Projeto tendo apoio às práticas socioeducativas em materiais baseados em evidências reais e atuais.</p>	<p>75% dos participantes consideram os conteúdos satisfatórios para aplicação com seus atendidos</p>	<p>75% dos profissionais cadastrados na plataforma de educação à distância</p>	<p>1. Relatório do sistema com a relação de todos os conteúdos cadastrados.</p>
<p>2.5. Famílias fortalecidas na sua capacidade de serem promotoras de desenvolvimento integral.</p>	<p>60% das famílias dos atendidos da vocação se consideram corresponsáveis pelo desenvolvimento integral de suas crianças e adolescentes</p>	<p>25% no aumento das famílias participantes das ações propostas e desenvolvidas.</p>	<p>Relatório mensal do projeto, consolidando roteiro dos encontros, registros, tarefas entregues, relatos dos participantes, avaliação de reação dos participantes.</p>
<p>3.1. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua construção de identidade, amparada na ampliação de repertório sobre o autocuidado e saúde.</p>	<p>65% de satisfação declarada pelos participantes com o assessoramento.</p>	<p>75% de frequência nos processos de assessoria.</p>	<p>Relatório mensal do projeto, registros, tarefas entregues.</p>
<p>3.2. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência social, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades sobre comunicação, tecnologia, diversidade e arte.</p>	<p>65% de satisfação declarada pelos participantes com o assessoramento.</p>	<p>75% de frequência nos processos de assessoria.</p>	<p>Relatório mensal do projeto, registros, tarefas entregues.</p>
<p>3.3. Crianças e adolescentes (6 a 14 anos) fortalecidas em sua convivência igualitária com os demais, aumentando seu repertório por meio do acesso a informações e conteúdos através de atividades de incentivo a participação, a sustentabilidade, direitos humanos e o lúdico.</p>	<p>65% de satisfação declarada pelos participantes com o assessoramento.</p>	<p>75% de frequência nos processos de assessoria.</p>	<p>Relatório mensal do projeto, registros, tarefas entregues.</p>

3.4. Famílias fortalecidas na sua capacidade de serem promotoras de desenvolvimento integral.	Profissionais dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos declaram satisfação com os materiais disponibilizados	100% dos materiais disponibilizados para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1. Planos de Trabalho Social com Famílias 2. Pesquisa de satisfação
---	--	--	--

9. Recursos humanos

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, voluntário)
Coordenador de Projeto - 1 profissional	Coordenar as atividades do Projeto nos âmbitos: (a) pedagógico: qualidade e elaboração do material pedagógico, planejamento dos encontros de formação da equipe interna - técnicos, e profissionais dos serviços participantes. (b) acompanhamento da qualidade na execução; (c) monitoramento e avaliação de resultados; (d) sistematização da experiência para legado do Projeto.	160	CLT
Gestor de unidade – 2 profissionais	Realizar a gestão do projeto nas unidades de atendimento direto. Ter relação direta com os beneficiários diretos (famílias, crianças, adolescentes e comunidade, inclusive a sua equipe de profissionais).	160	CLT
Analista de Programas Sociais – 3 profissionais	Apoiar no planejamento e execução das ações administrativas, acompanhando o alinhamento das atividades na análise de processos e dando suporte para a equipe no controle de prazos, entregas, acompanhando o alinhamento das atividades. Nesta finalidade, apoiar na elaboração de relatórios de prestação de contas das metas estabelecidas.	160	CLT
Assistente Social – 2 profissionais	Planejar, acompanhar e prestar serviços sociais nos encaminhamentos necessários às demandas que emergem na execução do projeto, amparando legalmente a organização (normas, códigos e legislação).	160	CLT
Orientador Socioeducativo – 4 Profissionais	Desenvolver atividades destinadas à crianças e adolescentes em situação de risco social, com atribuições focadas em mediação de conflitos, orientação e uso dos serviços e de convivência. Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas.	160	CLT
Cozinheira Nível I – 2 Profissionais	Preparar as refeições dos eventos previstos no projeto. Buscar oferecer uma alimentação balanceada e saudável para os beneficiários diretos.	160	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais – 6 Profissionais	Atribuições na limpeza geral: executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes da organização.	160	CLT
Analista ADM Financeiro – 1 Profissional	Atuar no processamento das informações financeiras do projeto, garantindo a aplicação dos recursos adequadamente e sempre	160	CLT

Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.												
2.4. Desenvolver conteúdos sociopedagógicos apoiados em experiências vivenciada nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, implementados em plataforma de educação à distância, a ser difundida entre os serviços assessorados pelo Projeto, com foco nos três eixos formativos: Eu, Eu e o Outro e Nós.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2.5. Realizar 04 encontros de TSF - Trabalho Social com Famílias de 2 horas em cada um dos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, de modo a fortalecer as famílias como promotoras de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.		X			X			X			X	
3.1. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.2. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.3. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.4. Elaborar e disponibilizar dois planos de TSF - Trabalho Social com Famílias (game de famílias e orientação de pesquisa sobre necessidades das famílias) voltados ao desenvolvimento comunitário para os 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos assessorados pelo projeto.	X	X										
Prestação de contas do projeto			X			X			X			X

10.1 Monitoramento de Execução

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1.1. Promover processos formativos aos 20 orientadores socioeducativos envolvidos no projeto em 5 encontros de formação de 4 horas por grupo, visando impactar suas	Execução	5	20	Mês 03	Mês 11

competências para articular e fomentar a autoria infanto-juvenil na perspectiva do desenvolvimento integral, contribuindo para fortalecer as práticas socioeducativas dos mesmos.					
1.2. Promover processos formativos a 16 Gestores de Serviço e assistentes técnicos envolvidos no projeto em 3 oficinas de 4 horas cada, visando impactar suas competências para fortalecimento dos processos de gestão dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Execução	3	16	Mês 04	Mês 11
1.3. Realizar 1 visita de 4 horas, por ano, em cada um dos 10 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visando ampliar a compreensão e fortalecer o apoio dos gerentes para a inovação nas intervenções promovidas pelos orientadores socioeducativos junto às crianças e adolescentes.	Execução	10	10	Mês 02	Mês 11
2.1. Realizar 200 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde.	Execução	200 horas	240	Mês 02	Mês 11
2.2. Realizar 260 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade.	Execução	260 horas	240	Mês 02	Mês 11
2.3. Realizar 140 horas de atividades socioeducativas para 240 crianças e adolescentes nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.	Execução	140 horas	240	Mês 02	Mês 11
2.4. Desenvolver conteúdos sociopedagógicos apoiados em experiências vivenciada nos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, implementados em plataforma de educação à distância, a ser difundida entre os serviços assessorados pelo Projeto, com foco nos três eixos formativos: Eu, Eu e o Outro e Nós.	Elaboração	2	2	Mês 02	Mês 11
2.5. Realizar 04 encontros de TSF - Trabalho Social com Famílias de 2 horas em cada um dos 02 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Vocação, de modo a fortalecer as famílias como promotoras de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	Execução	4	-	Mês 02	Mês 11
3.1. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes	Disponibilização	60 horas	760	Mês 02	Mês 11

referente aos temas do 1º eixo formativo direcionados a constituição de identidade (Eu): Projeto de Vida, Autocuidado e Saúde.					
3.2. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 2º eixo formativo com foco na convivência social (Eu e o Outro): Comunicação, Letramento Digital, Criatividade - Arte e Diversidade.	Disponibilização	60 horas	760	Mês 02	Mês 11
3.3. Realizar assessoramento pedagógico de 60 horas em plataforma de educação à distância para os profissionais de 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atendem 760 crianças e adolescentes referente aos temas do 3º eixo formativo com foco na convivência entre pares (Nós): Participação, Lúdico, Sustentabilidade e Direitos Humanos.	Disponibilização	60 horas	760	Mês 02	Mês 11
3.4. Elaborar e disponibilizar dois planos de TSF - Trabalho Social com Famílias (game de famílias e orientação de pesquisa sobre necessidades das famílias) voltados ao desenvolvimento comunitário para os 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos assessorados pelo projeto.	Elaboração	-	-	Mês 01	Mês 02
Prestação de contas do projeto	Prestação de Contas	Sede Vocação	Não se aplica	Mês 3; 6; 9 e 12	Mês 3; 6; 9 e 12

11. Plano de Aplicação (Em reais)

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
Recursos Humanos - OSC	01 Coordenadora de Projetos	R\$ 1.292.590,82	R\$ 1.292.590,82	-
	02 Gestora de Unidade			
	03 Analista de Programas Sociais			
	02 Assistente Social			
	04 Orientador Socioeducacional			
	02 Cozinheira Nivel I			
	06 Auxiliar de Serviços Gerais			
	01 Analista Adm Financeiro			

	01 Analista Administrativo			
	01 Assistente Contabil			
Alimentação	Alimentação	R\$ 272.315,76	R\$ 272.315,76	-
Material de Escritório	Material de Escritório	R\$ 8.693,04	R\$ 8.693,04	-
Material Pedagógico	Material Pedagógico	R\$ 65.625,34	R\$ 65.625,34	-
Material de Limpeza	Material de Limpeza	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	-
Despesas Administrativas	Fornecimento de água e tratamento de esgoto, energia elétrica, linha telefônica e internet	R\$ 28.800,00	R\$ 28.800,00	-
Sistema de alarme e câmera de segurança	Sistema de alarme e câmera de segurança	R\$ 14.400,00	R\$ 14.400,00	-
Serviços de Terceiros	Captação de Recursos	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	-
Registro Videográfico	Registro Videográfico	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	-
Divulgação Mídias Digitais	Divulgação Mídias Digitais	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	-
Uniforme Completo	Uniforme Completo	R\$ 120.084,28	R\$ 120.084,28	-
Total Geral:		R\$ 1.941.709,24	R\$ 1.941.709,24	R\$ 0,00

12. Cronograma de Desembolso (em Reais) *

Item de Despesa	Cat. Economica (aquisição / custeio / obra)						
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Recursos Humanos - OSC	Custeio	R\$ 107.715,90					
Alimentação	Custeio	R\$ 22.692,98					
Material de Escritório	Custeio	R\$ 8.693,04	-	-	-	-	-
Material Pedagógico	Custeio	R\$ 5.468,78					
Material Limpeza	Custeio	R\$ 24.000,00	-	-	-	-	-
Despesas Administrativas	Custeio	R\$ 2.400,00					
Sistema de Alarme e	Custeio						

câmera de segurança		R\$ 1.200,00					
Serviços de Terceiros – Captação de Recursos	Custeio	R\$ 100.000,00	-	-	-	-	-
Registro Videografico	Custeio	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	-	-	-	-
Divulgação Mídias Sociais	Custeio	R\$ 600,00					
Uniforme completo	Custeio	R\$ 120.084,28	-	-	-	-	-
TOTAL/MÊS		R\$ 396.854,98	R\$ 144.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66

Item de Despesa	Cat. Economica	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	(aquisição / custeio / obra)						
Recursos Humanos - OSC	Custeio	R\$ 107.715,90	R\$ 107.715,90	R\$ 107.715,90	R\$ 107.715,90	R\$ 107.715,90	R\$ 107.715,90
Alimentação	Custeio	R\$ 22.692,98	R\$ 22.692,98	R\$ 22.692,98	R\$ 22.692,98	R\$ 22.692,98	R\$ 22.692,98
Material de Escritório	Custeio	-	-	-	-	-	-
Material Pedagógico	Custeio	R\$ 5.468,78	R\$ 5.468,78	R\$ 5.468,78	R\$ 5.468,78	R\$ 5.468,78	R\$ 5.468,78
Material Limpeza	Custeio	-	-	-	-	-	-
Despesas Administrativas	Custeio	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
Sistema de Alarme e câmera de segurança	Custeio	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Serviços de Terceiros – Captação de Recursos	Custeio	-	-	-	-	-	-
Registro Videografico	Custeio	-	-	-	-	-	-
Divulgação Mídias Sociais	Custeio	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Uniforme completo	Custeio	-	-	-	-	-	-
TOTAL/MÊS		R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66	R\$ 140.077,66
TOTAL GERAL		R\$ 1.941.709,24					

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 21 de agosto 2024.

Local e data

DocuSigned by:
Josmael Castanho da Silva
D39F72124363487...

Assinatura e Carimbo

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20 _____

Responsável - Concedente